



# REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS  
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS  
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

## **PROPOSTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE INCLUSIVO PARA ESTUDANTES SURDOS E COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO ENSINO SUPERIOR**

Clara Sabino dos Reis<sup>1</sup>  
Miguel Longo Vieira Vidal do Rosario<sup>2</sup>  
Flávia Barbosa da Silva Dutra<sup>3</sup>

### **RESUMO:**

As instituições de nível superior (IES) têm a responsabilidade social de favorecer o ingresso e a permanência de pessoas surdas e com deficiência auditiva (DA) em seus cursos. No entanto, as IES ainda se constituem como espaços repletos de barreiras comunicacionais e atitudinais. Assim, este estudo tem o objetivo de identificar e evidenciar práticas que possam fomentar o acesso e a permanência de pessoas surdas e com DA nos cursos de nível superior. Para atingir o objetivo foi realizada revisão bibliográfica, de natureza qualitativa. Os resultados apontam a existência de diferentes possibilidades de ações, com diferentes graus de complexidade, que podem ser desenvolvidas por todo o corpo acadêmico a fim de favorecer a educação de pessoas surdas e com DA.

**Palavras-Chave:** Surdez, Deficiência auditiva, Educação superior, Inclusão.

### **INTRODUÇÃO:**

Os autores Araujo, Di Blasi e Dutra (2021) apontam que as Instituições de ensino superior (IES) têm a responsabilidade social de proporcionar ações que valorizem o ser humano. No contexto da inclusão de pessoas com deficiência (PcD), os autores expõem que as IES têm que se adequar para assegurar os direitos desse público,

---

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Uerj, [clarasabinoreis@gmail.com](mailto:clarasabinoreis@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Uerj, [miguellongo1995@gmail.com](mailto:miguellongo1995@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora Associada da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Uerj, [fbsdutra@gmail.com](mailto:fbsdutra@gmail.com).



# REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS  
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS  
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

ao afirmar que “o respeito aos direitos humanos de todos deve ser um pilar social e a universidade tem por responsabilidade a promoção do exercício da cidadania” (p. 119). Os autores também destacam que as IES têm a responsabilidade social de “prover ações que auxiliem o ingresso e permanência da pessoa com deficiência no ensino superior” (p. 120).

Neste cenário, pessoas surdas e com deficiência auditiva (DA) que, apesar de terem assegurado legalmente o acesso e a permanência no ensino superior (Brasil, 2015; 2016; 2021), continuam excluídas e marginalizadas nesse espaço (Magalhães, 2019; Araujo, 2020; Mouro, 2023).

Ressaltamos que as pessoas surdas e com DA beneficiam-se das políticas voltadas às PcD. No entanto, pessoas surdas não se reconhecem como pessoas com deficiência, mas como pessoas que experienciam o mundo através de outra língua e cultura. Nesta perspectiva a surdez não é vista como uma patologia, sendo pessoas surdas aquelas que fazem uso da língua de sinais, independente do grau da perda auditiva. Por outro lado, as pessoas com deficiência auditiva são aquelas que, independentemente do grau da perda auditiva, não utilizam a língua de sinais e entendem sua perda auditiva pela perspectiva patológica.

Pesquisas evidenciam que as barreiras comunicacionais e atitudinais são os principais impeditivos para o acesso e a permanência desse público na educação superior (Silva, 2019; Teixeira, 2019; Garreto, 2021). Tais barreiras fazem parte do conceito de Dimensões da Acessibilidade, proposto por Sasaki (2019). A dimensão da acessibilidade comunicacional, no âmbito educacional para pessoas surdas e com DA, inclui, por exemplo, o uso da Libras e de legendas em conteúdos audiovisuais. Já a dimensão atitudinal refere-se a criar espaços de conscientização a fim de eliminar situações de preconceito e estigma (Sasaki, 2009).

À vista disso, nos interessa investigar ações e propostas que têm ou possam fomentar o acesso e a permanência de pessoas surdas e com DA nos cursos de nível



# REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS  
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS  
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

superior, destacando a possibilidade das IES cumprirem seu papel social com esse grupo.

Cabe destacar que esta investigação faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, que tem o objetivo de identificar como tem ocorrido a inclusão de estudantes surdos e com DA nos cursos de nível superior de uma instituição pública brasileira.

## **METODOLOGIA:**

Este trabalho é constituído por uma revisão bibliográfica (Gil, 2002) de natureza qualitativa (Minayo, 2012).

Foram utilizados como base de busca o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Seis conjuntos de descritores foram empregados, todos associados ao descritor "ensino superior": "estudante surdo", "surdez", "Libras", "Educação de surdos", "surdo" e "deficiência auditiva".

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: trabalhos completos, empíricos e com métodos qualitativos, produzidos em universidade pública do Brasil, que tivessem como foco central a investigação sobre estudantes surdos e com DA no ensino superior e que considerassem as distinções entre surdez e deficiência auditiva. Já os critérios de exclusão foram: estudos de instituições privadas, pesquisas documentais e pesquisas que abordam questões relativas à história de vida, ensino/habilidades de escrita e proficiência do português escrito, sem considerar o tema da inclusão no ensino superior.

A pesquisa foi dividida em cinco etapas, a partir da análise de conteúdo de Bardin (2016), avançando da seguinte maneira: 1) leitura do título e resumo do trabalho; 2) leitura sistemática do texto completo; 3) catalogação das propostas em uma planilha *Excel*; e 4) categorização dos dados encontrados 5) interpretação dos resultados.



# REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS  
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS  
NOS DIFERENTES ESPAÇOSTEMPOS EDUCATIVOS

## RESULTADOS:

A partir dos dados encontrados na primeira etapa da pesquisa, realizamos a combinação das produções excluindo as versões duplicadas, chegando, então, a 1.386 resultados. Após leitura de seus resumos, 28 trabalhos foram selecionados e seguida a leitura da introdução, metodologia e resultados, 10 trabalhos foram validados conforme critérios já explicitados. No quadro a seguir estão os trabalhos analisados.

Quadro 1: Descrição das pesquisas

Autor(a)	Título	Ano
MAGALHÃES, Vivian Caroline de Freitas	A Inclusão de Alunos Surdos no Ensino Superior: Dificuldades e Possibilidades da Comunicação em Libras e na Língua Portuguesa	2019
SILVA, Reginaldo Aparecido	O Ingresso e a Formação Acadêmica do Sujeito Surdo: Singularidades, Conquistas e Desafios da Educação Inclusiva no Espaço Universitário	2019
STOLZ, Mariléia Lúcia	Vivência acadêmica de estudantes surdos na UFSM: ingresso, adaptação, permanência e conclusão	2019
TEIXEIRA, Juliana de Araujo Machado	Política Pública de Inclusão – A Realidade dos Alunos Surdos no Âmbito da Universidade Federal do Rio Grande	2019
ARAÚJO, Maria Aparecida de	Educação Inclusiva na Educação Superior: As Condições de Acesso e Permanência de Discentes	2020



# REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS  
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS  
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

Almeida	Surdos ou com Deficiência Auditiva na Universidade Federal Do Maranhão	
JESUS, Francislene Cerqueira de	As relações sociais de estudantes surdos na educação superior	2020
MARQUES, Mailson Matos	A Inclusão Escolar como Prática: Estratégias de Inclusão de Surdos no Ensino Superior	2020
AZEVEDO, Fernanda Emanuele Souza de	O protagonismo dos surdos nas políticas de inclusão na educação superior: uma análise das narrativas de acadêmicos surdos no contexto da UNIR <i>campus</i> de Vilhena	2021
GARRETO, Maelle Medeiros	Percepções de discentes surdos em relação ao contexto da inclusão na Universidade Federal do Maranhão	2021
JACINTO, Carlos Antonio	Letramento acadêmico de Surdos: reflexões acerca das ações implementadas por um projeto multidisciplinar e inclusivo de letramento	2021

Fonte: Elaborado pelos autores com dados extraídos do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e BDTD.

Além das propostas identificadas na revisão, incluímos práticas desenvolvidas no Laboratório de Inclusão e Diversidade (LID), o qual pertencemos.

Após catalogação das propostas em uma planilha *Excel*, categorizamos os dados e identificamos seis categorias, que são: 1) formação continuada; 2) adaptação metodológica; 3) núcleos de acessibilidade; 4) oferta de cursos; 5) monitorias; e 6) outros.



# REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS  
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS  
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

## **1) Formação continuada:**

Capacitação em Libras e em temas relacionados à inclusão para comunidade acadêmica (Teixeira, 2019; Dias 2022; LID).

Essa proposta permite informar a comunidade acadêmica sobre as especificidades das pessoas surdas e com DA, além de popularizar que a Libras é uma língua com estrutura própria e não um amontoado de gestos ou mímica, e é através dela que pessoas surdas se comunicam de forma eficaz.

## **2) Adaptação metodológica:**

Textos-base traduzidos em Libras e videoaula em Libras (Masques, 2020);

Uso de imagens nos slides das aulas e recursos audiovisuais com janela de Libras e legenda (Magalhães, 2019; Dias, 2022; LID);

Avaliações e atividades sinalizadas em Libras (Magalhães, 2019; Marques, 2020).

É importante que as pessoas que usam a Libras possam ter acesso aos conteúdos em sua língua materna, pois isso facilita sua compreensão e interação com o mundo. Ao disponibilizar textos-base em língua de sinais, possibilita que este público tenha acesso mais eficaz aos conteúdos estudados. Além dos textos, é relevante que a Libras esteja presente em videoaulas e em demais recursos audiovisuais e que haja legenda nos vídeos.

É relevante considerar que muitas pessoas surdas tiveram - e ainda têm - sua



# REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS  
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS  
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

educação defasada e, por isso, não dominam o português escrito. Desta forma, é pertinente disponibilizar avaliações e atividades em Libras para que tenham a oportunidade de se expressar da melhor maneira e que de fato seja avaliado seu conhecimento acadêmico e não ao domínio da escrita.

### **3) Núcleos de acessibilidade:**

Atendimento especializado com profissionais que possam auxiliar no desenvolvimento acadêmico com a presença de intérpretes (Stolz, 2019);

Orientar os professores sobre a presença de estudantes surdos e com DA e intérpretes na sala de aula (Stolz, 2019; Teixeira, 2019; LID).

Grupo de acessibilidade para acompanhar os estudantes surdos e com DA, além de adaptar materiais (Teixeira, 2019; LID).

Estimular a interação entre docentes ouvintes e discentes surdos para conhecer as especificidades desse público e contar com seu auxílio para desenvolver uma metodologia adequada (Garreto, 2021; LID).

Estimular professores e estudantes ouvintes a aprender Libras (Magalhães 2019).

Os núcleos de acessibilidade dentro das IES podem funcionar como ponto de referência para discentes e docentes na inclusão de pessoas surdas e com DA, pois podem desenvolver suas atividades com especialistas nas especificidades desse público e impulsionar o desenvolvimento de diferentes atividades que favoreçam a inclusão



# REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS  
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS  
NOS DIFERENTES ESPAÇOSTEMPOS EDUCATIVOS

dentro da instituição.

#### **4) Oferta de cursos:**

Ofertar de curso de Libras para alunos com DA, profissionais que tenham estudantes surdos em suas aulas, outros acadêmicos, para a comunidade surda local e a sociedade em geral (Azevedo, 2021).

Oferta de curso de Língua Portuguesa para surdos (Azevedo, 2021).

Como explicitado anteriormente, pessoas com DA são aqueles que independente do grau da perda auditiva não fazem uso da língua de sinais, assim, a oferta do curso de Libras a esse público os possibilitaria ampliar suas formas de comunicação. Além disso, a oferta do curso de Libras para a comunidade acadêmica pode favorecer a autonomia das pessoas surdas, visto que assim podem tornar-se independentes dos intérpretes para realizar suas ações dentro da faculdade.

Com relação a oferta do curso de Língua Portuguesa para surdos, como já apontado neste trabalho, há pessoas surdas que possuem dificuldade no uso do português escrito, por isso, seria importante ter oferta desse tipo de curso para que pudessem desenvolver e aprimorar suas habilidades de escrita.

#### **5) Monitorias:**

Monitoria para letramento acadêmico, desenvolvimento/ampliação das habilidades de leitura e escrita em Língua Portuguesa e para aquisição da Libras com monitores surdos e bilíngues fluentes (Jacinto, 2021).

Desenvolver o letramento acadêmico é importante para favorecer a permanência





# REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS  
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS  
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

de pessoas surdas e com DA nas IES, pois através disso é possível que os discentes desenvolvam autonomia nas questões acadêmicas. Além disso, é fundamental que seja desenvolvida a habilidade de leitura e escrita da Língua Portuguesa, já que permeiam toda a trajetória acadêmica. Com relação ao ensino da Libras, é relevante oportunizar que pessoas com DA conheçam essa língua e ampliem suas formas de comunicação.

## **6) Outros:**

Vestibular em Libras (Stolz, 2019).

Construção de um coletivo surdo (Teixeira, 2019).

O vestibular em Libras, possibilita que pessoas usuárias dessa língua apresentem melhor desempenho no momento da avaliação e, assim, favorece a entrada de mais pessoas surdas no ensino superior.

É relevante ressaltar que há diversos relatos de pessoas surdas que se sentem excluídas no ambiente universitário, em razão de seus colegas e professores não fazerem uso da língua de sinais, dificultando a comunicação e o estabelecimento de relações. Desta forma, apontamos que a construção de um coletivo surdo pode possibilitar o fortalecimento e a permanência das pessoas surdas na universidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A entrada de pessoas surdas e com DA no ensino superior brasileiro é uma realidade com respaldo legal, mas ainda necessita de ações concretas das IES para se efetivar plenamente. Assim, neste estudo, buscamos identificar e evidenciar práticas e propostas que possam favorecer o acesso e a permanência de pessoas surdas e com DA



# REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS  
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS  
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

nos cursos de nível superior, de modo também que as IES cumpram seu papel social frente a esse público.

Os dados apresentados neste estudo demonstram que as práticas e propostas variam em graus de complexidade e evidenciam a existência de diversas possibilidades para acessibilizar o ensino superior. Cabe pontuar que algumas das ações apresentadas já foram implementadas (Stolz, 2019; Teixeira, 2019; Marques, 2020; Azevedo, 2021; Jacinto, 2021; LID), mostrando que é possível aplicá-las.

Por fim, acreditamos que é fundamental que as IES se adaptem às necessidades desse público e valorizem a inclusão, garantido que esses estudantes tenham as mesmas condições e oportunidades que seus pares.

## REFERÊNCIAS:

ARAUJO, Susana Lima de Queiroz Pontes de; DI BLASI, Felipe; DUTRA, Flávia Barbosa da Silva. A responsabilidade social da universidade observada a partir da trajetória educacional de pessoas com deficiência. *Educação, Sociedade & Culturas*, n. 58, 2021, 115-135.

AZEVEDO, Fernanda Emanuele Souza de. *O protagonismo dos surdos nas políticas de inclusão na educação superior: uma análise das narrativas de acadêmicos surdos no contexto da UNIR campus de Vilhena*. 2021. 169 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, 2021. Disponível em: <<https://ri.ufmt.br/handle/1/2701>>.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Ed. 1, São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: *Diário Oficial da União*, 2015. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)>.

\_\_\_\_\_. Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Altera a lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Brasília,



# REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS  
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS  
NOS DIFERENTES ESPAÇOSTEMPOS EDUCATIVOS

DF: *Diário Oficial da União*, 2016. Disponível em:

<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2016/lei/l13409.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/lei/l13409.htm)>.

\_\_\_\_\_. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Brasília, DF: *Diário Oficial da União*, 2021. Disponível em:

<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm#art2](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm#art2)>.

DIAS, Elisiane Alves. *Inclusão do aluno surdo no ensino superior: um estudo do processo de apropriação do conhecimento científico*. 2022. 282 f. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/80793>>.

GARRETO, Maelle Medeiros. *Percepções de discentes surdos em relação ao contexto da inclusão na Universidade Federal do Maranhão*. 2021. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021. Disponível em:

<<https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/3492>>.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JACINTO, Carlos Antonio. *Letramento acadêmico de Surdos: reflexões acerca das ações implementadas por um projeto multidisciplinar e inclusivo de letramento*. 2021. 202 f. Dissertação (Mestrado em Letras) Programa de Pós-Graduação em Letras - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2021. Disponível em:

<<https://locus.ufv.br/handle/123456789/28285>>.

MAGALHÃES, Vivian Caroline de Freitas. *A Inclusão de Alunos Surdos no Ensino Superior: Dificuldades e Possibilidades da Comunicação em Libras e na Língua Portuguesa*. 2019. 138 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019. Disponível em: <<https://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/5501>>.

MARQUES, Mailson Matos. *A inclusão escolar como prática: estratégias de inclusão de surdos no ensino superior*. 2020. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2020. Disponível em:

<<https://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2324>>.



# REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS  
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS  
NOS DIFERENTES ESPAÇOSTEMPOS EDUCATIVOS

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 3, p. 621–626, mar. 2012.

MOURO, Karianny Aparecida Gerotto Del. *Desafios e possibilidades na formação acadêmico/profissional de estudantes surdos em licenciaturas de química, física e matemática*. 2023. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas) – Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas, Universidade Federal do Pará, Palotina, 2023. Disponível em:  
<<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/83019>>.

SASSAKI, Romeu . Kazumi. *As sete dimensões da acessibilidade*. São Paulo-SP: Larvatus Prodeo, 300p., 2019 [a], 2019.

\_\_\_\_\_. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. *Revista Nacional de Reabilitação (Reação)*, São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16.

SILVA, Reginaldo Aparecido. *O Ingresso e a Formação Acadêmica do Sujeito Surdo: Singularidades, Conquistas e Desafios da Educação Inclusiva no Espaço Universitário*. 2019. 211 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais, 2019. Disponível em:  
<<https://bdtd.unifal-mg.edu.br:8443/handle/tede/1453>>.

STOLZ, Mariléia Lúcia. *Vivência acadêmica de estudantes surdos na UFSM: ingresso, adaptação, permanência e conclusão*. 2019. 87 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/19677>>.

TEIXEIRA, Juliana de Araujo Machado. *Política Pública de Inclusão – A Realidade dos Alunos Surdos no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande*. 2019. 145 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - Programa de Pós-graduação em Administração Pública em Rede, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2019. Disponível em:  
<[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=8388415](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8388415)>.